

A FOLHA

Publicação Litúrgica sem fins lucrativos da Mitra Diocesana de Nova Iguaçu

MUITA LEI NÃO PASSA DE LIXO

Tinha gente à beça na reunião promovida pela Associação de Pais e Mestres, para discutir o que é Constituinte. A gente se dividiu em grupos para discutir melhor. Todos acharam boas as minhas idéias. Fiquei animado, dei muito palpite, foi muito legal. A partir daquele momento, a gente vem se reunindo regularmente. Agora já posso dar umas dicas sobre a Constituinte.

O povo, nós todos, temos o direito de vigiar, de fiscalizar o Governo e o Congresso. No passado, como já sabemos, o povo só era convocado na hora de votar. Depois, adeus promessas, até nova eleição. Com isso, criava-se a mentalidade de que não era preciso prestar contas a ninguém. Mas, pior que congressistas que usaram seu poder e seus cargos para beneficiar a si mesmos, foi o fato de que não havia nenhuma reação de indignação do povo ao que acontecia.

SÓ JAVÉ E NENHUM OUTRO!

Carlos Mesters

O primeiro mandamento se divide em três: é como um tronco com três galhos. Deus diz: "Não terás outros deuses diante de mim. Não farás para ti imagens de escultura, nem figura de coisa alguma do que está em cima do céu, nem embaixo sobre a terra, ou nas águas debaixo da terra. Não te inclinarás diante destes deuses e não os servirás!" (Ex 20,3-5). Qual o sentido deste mandamento? É só uma questão de saber se lá no céu existem um ou mais deuses? É só uma questão de saber se posso ou não ter uma imagem ou figura de Santo em casa?

Não! Se fosse só isso, então quase todos estaríamos observando a primeira parte do mandamento que diz: "Não terás outros deuses!" Pois hoje a maioria já não acredita que haja mais de um só Deus no céu. E se fosse só isso, então ninguém estaria observando a segunda parte que proíbe fazer imagens ou figuras de coisa alguma. Pois hoje todo mundo, tanto pagão como crente ou católico, todos têm imagens, pinturas, fotografias ou figuras em casa. O primeiro mandamento trata de coisas bem mais sérias.

LINHAS PASTORAIS

CONSEQUÊNCIAS

• Olhando bem as coisas, nada na mensagem de Jesus Cristo nos afasta da realidade em que vivemos. Muito pelo contrário: quanto mais nos identificarmos com Jesus Cristo, quanto mais assimilarmos sua mensagem libertadora, mais nos convencemos de que é necessário assumir nossa missão.

• O mundo que está aí, a comunidade em que nos inseriu a Divina Providência são alvo de nossa vocação e de nossa missão: Somos cristãos para participarmos da obra redentora de Jesus Cristo.

• Maria, a cheia de graças, a privilegiada entre todas as mulheres, identificou-se, ao máximo, como ninguém, com a pessoa e a obra de Jesus Cristo. São primeiro nove meses de gestação, numa intimidade profunda com aquele que é o único Salvador da humanidade.

Ninguém pedia contas, ninguém exigia satisfações. Os dois lados pareciam completar-se. O que existe de novo, de diferente, é que pela primeira vez teremos a possibilidade de discutir e de ter alguma participação no que vai acontecer. É um longo caminho, mas vai valer à pena.

Tem muita lei que é verdadeiramente um lixo! Foram feitas leis para tudo: arrocharam nossos salários, botaram pessoas na cadeia por suas idéias, censuraram de tudo para a gente não poder reclamar e pensar que isso aqui era um paraíso, botaram nas nossas costas uma tal Lei de Segurança Nacional que vou te contar: nos deixou inseguros à beça! Com isso, a gente teve de agüentar calado essas e outras barbaridades. Agora que a gente, acordou do pesadelo, vamos jogar todo esse lixo fora!

Trata da libertação do povo oprimido. Responde a um clamor real do povo e quer atacar e destruir uma das muitas causas da opressão e do sofrimento do povo.

Moisés que recebeu a lei da mão de Deus foi educado na escola do faraó. Lá ensinavam o seguinte: "Deus não é o pai dos pobres, mas sim o pai do faraó!" Ensinavam que o pobre que grita é desobediente a Deus. Ensinavam que o pobre deve dizer sempre: "Paciência! Vamos agüentar! Deus quer assim!" Diziam ainda que a vontade de Deus se manifesta a todos pela boca do faraó. Assim, abusando da fé do povo oprimido, o faraó mantinha os seus privilégios e explorava, sem culpa e sem castigo, os seus próprios irmãos.

O sistema do faraó conseguiu colocar esse ensinamento horrível na cabeça do próprio povo. Quase todos pensavam assim. Também os pobres! Não percebiam que tudo estava errado e que tudo devia ser mudado e transformado. O deus do faraó, que não passava de uma invenção humana para manter o povo lá embaixo na pobreza e na ignorância, abençoava esta escravidão do povo.

IMAGEM
DE AZEDUME
ESTRANHO

1. O velho frade podia olhar a vida com profunda alegria. Realizara-se. Fizera o bem. Não, nunca fui superior de nada, graças a Deus. Fiquei sempre na planície, fazendo o bem. Fizera o bem, pregando retiros, pregando Santas Missões, orientando almas desejosas de santidade, dando palestras, etc. E claro também confessando e celebrando a Missa. Mas o principal era a pregação da Palavra de Deus. Nunca ouvi coisa igual. Foi o retiro mais bonito de minha vida. Quem não se converter com a pregação dele, não se converterá nunca na vida.

2. Festejado como pregador, era muito estimado como escritor espiritual. Tinha publicado vários livros de meditação, todos bem aceitos e com várias edições. Envelhece, escrevendo e pregando, fiel de uma fidelidade total ao ministério da Palavra de Deus. Vem a idade, vem o cansaço, vem a convicção de que o mundo estava irremediável, que nenhum candidato poderia receber mais os sacramentos (tão despreparados estavam), que o Vaticano II introduziu a decadência na Igreja, que a vida religiosa foi degradada...

3. O jovem irmão chegou para visitá-lo... Conhecia-o de longa data, dos artigos, dos livros, da mensagem de profunda espiritualidade. Livros que eram traduzidos para diversas línguas. Está no refeitório, tomando café. Vamos vê-lo. Chegamos. O mestre da vida espiritual está sentado diante de uma xícara de café, olhando o fundo da xícara. Não vê os dois irmãos chegarem. É cumprimentado e escuta: Aqui está um irmão vindo de longe para conhecê-lo. O mestre levanta os olhos apagados e diz apenas: Já chega de conhecer gente. (A.H.)

• São alguns anos de doação total à Criança, que é Deus e homem, confiada à sua solicitude maternal. Mãe terna e generosa, amorosa e dedicada como a melhor das Mães, Maria conhece e realiza o máximo de amor de uma mulher-mãe para com seu filho. Seu Filho, é Jesus.

• Melhor, portanto, do que ninguém Maria assimilou todos os aspectos da mensagem salvífica de Jesus — palavras e vida —, por isso também a aceitação integral de sua missão especial no mundo.

• De Maria, da devoção profunda e intensa à Virgem SSma., aprendemos a assumir plenamente nossa missão de cristãos no mundo, em nossa Pátria, em nossas comunidades.

• O engajamento total de Maria na obra redentora de Jesus e na sorte de seu Povo está expresso belamente no canto do Magni-

ficat, de sorte que, pela meditação deste canto de integração perfeita no mistério de Israel e no mistério da Igreja, aprenderemos a ser cristãos: identificamo-nos com Jesus e com a sorte de nosso Povo.

• A devoção a Maria SSma. nos faz sensíveis à sorte de nossos irmãos; nos faz corajosos em partilhar a sorte dos irmãos; nos desinstala e nos atira com alegria e decisão no turbilhão dos problemas que esmagam os irmãos frágeis e pequenos.

• Ter devoção a Maria SSma. e ser covarde, omissos, prepotentes, exploradores dos irmãos fracos e pobres, é uma contradição insustentável. Glorificando Maria no dia da sua elevação ao céu, propomo-nos assumir com mais coragem o serviço de nossos irmãos pequenos no sentido do Evangelho (cf. Mt 25,31-46). (A.H.)

A = Animador; C = Comentador; L = Leitor; MC = Ministro da Comunhão; P = Povo; S = Sacerdote; * = Indica que se pode usar outro texto.

Cânticos: Missa "VEM e SEGUE-ME", Valdeci Farias e D. Carlos Alberto Navarro.

Missa "TERRA DE DEUS, TERRA DE IRMÃOS, CF-86; CNBB.

RITO INICIAL

1 CANTO DE ENTRADA



1. Pelo Batismo fui chamado a cooperar na salvação. / Deus quer de mim que, livremente, eu lhe responda sim ou não.

A vocação da Igreja aqui na terra é isto: / continuar, continuar, no tempo a salvação de Cristo!

2. E nesta Igreja existe o leigo, e há especiais consagrações. / Mostra-me, ó Deus, pra qual me chamas, dentre as diversas vocações.

2 SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

P. Amém!

Sl. (canta ou recita): Bem-vindo, bem-vindo, meu irmão à Casa do Senhor! Bem-vindo, bem-vindo, meu irmão, à Casa de Oração!

P. (canta ou recita): É bom estar aqui mais uma vez, pra louvar e agradecer ao nosso Deus!

S. Irmãos, bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

P. (canta ou recita): Teu povo se reuniu, Senhor! / Teu povo se reuniu! / Teu povo se reuniu / para ouvir a tua voz e lembrar o teu amor. / E o mundo saberá / que somos povo de paz, povo do Senhor!

* 3 SENTIDO DA CELEBRAÇÃO

C. Olhamos para dentro de nossa casa, para o nosso bairro, para o nosso mundo. Vemos egoísmo, brigas, violência, morte, guerra... Somos tentados a perguntar a Deus: "São muitos os que se salvam?" A liturgia de hoje vem iluminar a nossa vida. Todos os que se esforçarem sinceramente entrarão na vida eterna. Não haverá distinção de pessoas. Participará do Reino quem estiver preparado. Não através de uma preparação de última hora. Mas o passaporte de entrada é uma vida vivida na prática do bem e da justiça. Uma vida que, a cada dia, foi transformando este mundo em Terra de Deus, Terra de Irmãos. Buscar a salvação, não individualmente, mas como Povo, eis a nossa vocação.

4 ATO PENITENCIAL

S. Irmãos, nem sempre buscamos a salvação. Arrepentidos, invoquemos a misericórdia de nosso Deus. (Pausa para revisão de vida).

P. (canta): Eu canto a alegria, Senhor, de ser perdoado no amor!

Sl. (canta): Senhor, tende piedade de nós.

P. (canta): Senhor, tende piedade de nós!

Sl. (canta): Cristo, tende piedade de nós.

P. (canta): Cristo, tende piedade de nós!

Sl. (canta): Senhor, tende piedade de nós!

P. (canta): Senhor, tende piedade de nós!

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

P. Amém!

5 GLÓRIA

Glória a Deus no céu, e na terra paz aos homens. Glória, Aleluia!

1. Glória ao Pai, o Criador, seu poder nos chamou à vida!

2. Glória ao Filho, o Redentor, sua Cruz reconciliou-nos!

3. Glória ao Espírito de Amor, sua graça é que nos renova!

6 COLETA

(Após as intenções da Celebração...).

S. Oremos: Ó Deus, uni os corações dos vossos fiéis num só desejo. Dai ao vosso povo amar o que ordenais e esperar o que prometeis. Caminhando neste mundo coloquemos os nossos corações onde se encontram as verdadeiras alegrias. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém!

LITURGIA DA PALAVRA

7 PRIMEIRA LEITURA

(Is 66,18-21)



C. Deus se manifesta a todas as nações da terra. Todos os que acolhem a salvação que vem do Senhor, contarão para os outros a Boa-Nova: Deus está presente no mundo para reunir todos os povos.

L. Leitura do livro do profeta Isaías. — Eu venho para reunir todas as nações e línguas; elas vão chegar a ver a minha glória. Então porei um sinal no meio delas, e dentre os seus sobreviventes enviarei mensageiros às nações. Eles vão proclamar minha glória entre as nações de Társis, Líbia, Mosoc, Tubal e Grécia e entre as ilhas distantes, que ainda não ouviram falar de mim nem viram minha glória. E todos eles proclamarão minha glória entre as nações. Os meus mensageiros vão trazer de volta, do meio de todas as nações, os irmãos de vocês como oferenda ao Senhor, para o alto do meu santo monte de Jerusalém, a cavalo, em carros e em liteiras, montados em mulas e dromedários, diz o Senhor. Vão trazê-los do mesmo modo que os israelitas levam sua oferenda em vasilhas puras para a casa do Senhor. Dentre eles escolherei também alguns como sacerdotes e ministros do culto, diz o Senhor. — Palavra do Senhor. — P. Graças a Deus!

8 CANTO DE MEDITAÇÃO

(Sl 116)

C. Ao Senhor que nos ama, festejamos alegremente. Cantemos louvores a Deus que é sempre fiel.

Bem-aventurados são os mansos, pois a terra de Deus herdarão!

L. 1. Cantai louvores ao Senhor! / Cantai louvores todas as gentes! // Povos todos, festejai-o! / Povos todos, festejai-o!

2. Pois comprovado é seu amor; / comprovado é seu amor para conosco. // Para sempre Ele é fiel. / Para sempre Ele é fiel!

9 SEGUNDA LEITURA

(Hb 12,5-7.11-13)

C. O sofrimento e o aparente castigo de Deus são caminhos para a correção, e a conversão. Eles nos ensinam a viver a justiça e o bem. O sofrimento nos cura, pois nenhum pai pune o filho sem motivo justo.

L. Leitura da carta aos Hebreus. — Irmãos: Será que vocês já esqueceram as palavras de encorajamento que lhes foram dirigidas como a filhos? "Meu filho, não despreze a educação do Senhor, não se desanime quando ele o repreende; pois o Senhor corrige a quem ele ama e castiga a quem aceita como filho". É para a sua edificação que vocês sofrem, e é como filhos que Deus os trata. Pois qual é o filho que não é corrigido pelo pai? Na verdade, toda correção, no momento não é motivo de alegria, e sim de tristeza. Mas depois ela produz um fruto de paz e de justiça para aqueles que foram nela exercitados. Portanto, "fortifiquem as mãos cansadas e os joelhos enfraquecidos; endireitem os caminhos para os seus pés" para que não se destronque o que é manco, mas antes seja curado. — Palavra do Senhor. — P. Graças a Deus!

10 CANTO DE ACLAMAÇÃO



Salve Cristo, Palavra da Vida, o Evangelho que vens anunciar: é fermento, é luz, é semente, que na terra logo vai brotar. É fermento, é luz, é semente, que na terra logo vai brotar... Sou o Caminho, a Verdade e a Vida, diz Jesus; / ninguém pode chegar ao Pai senão por Mim.

11 EVANGELHO

(Lc 13,22-30)

C. Todos os que andarem pelos caminhos do Senhor e fizerem a sua vontade, participarão do Reino. Haverá engajados que sobrarão e "últimos", que serão os primeiros a participar da vida eterna. É preciso, pois, estar preparados.

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós!

S. Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

P. Glória a vós, Senhor!

S. Naquele tempo, Jesus atravessava cidades e povoados ensinando e prosseguindo o caminho para Jerusalém. E alguém lhe perguntou: Senhor, é verdade que são poucos os que se salvam? Jesus respondeu: "Façam todo esforço possível para entrar pela porta estreita, porque eu lhes digo que muitos tentarão entrar e não conseguirão. Uma vez que o dono da casa se levantar e fechar a porta, vocês vão ficar do lado de fora. E começarão a bater na porta, dizendo: Senhor, abre a porta para nós! S. Ele responderá: Não sei de onde vocês são. Então começarão a dizer: Nós comíamos e bebíamos diante de ti, / e tu ensinavas em nossas praças! Ele, porém, responderá: Não sei de onde vocês são; afastem-se de mim, vocês todos, que praticam injustiças! Lá vai haver choro e ranger de dentes, quando vocês virem Abraão, Isaac e Jacó, junto com todos os profetas no Reino de Deus, vocês, porém, lançados fora. E virão homens do oriente e do ocidente, do norte e do sul, e tomarão lugar à mesa no Reino de Deus. Vejam: há últimos que serão primeiros, e primeiros que serão últimos". — Palavra da Salvação. — P. Louvor a vós, ó Cristo!

12 PREGAÇÃO — PARTILHA

A. "Senhor, é verdade que são poucos os que se salvam?" É a pergunta que faz o homem do tempo de Jesus e que também fazemos nós. Jesus não responde. Se dissesse que é grande o número dos reprovados, Ele nos desanimaria. Se respondesse que é elevado o número dos aprovados, cairíamos no relaxamento, achando que já estamos salvos. Jesus não aceita nenhuma carta de referência. O Reino não é privilégio de ninguém. Não adianta eu levar uma enorme bagagem de aparentes boas obras: de que estou na Igreja desde criança, que tenho formação religiosa, que conheço a doutrina, que eu ajudo os pobres... A salvação acontece para quem se mostra fiel e empenhado diante dos apelos de Deus. É preciso fazer um regime do nosso egoísmo e perder as gorduras de nosso comodismo para poder passar pela porta estreita da salvação.

13 PROFISSÃO DE FÉ

S. Irmãos, vocês acreditam que Deus Pai nos deu a vida?

P. (braço estendido): **Acreditamos!**

S. Vocês acreditam que Deus Pai quer a nossa felicidade?

P. (braço estendido): **Acreditamos!**

S. Vocês acreditam que Jesus é o Filho de Deus e que veio ao mundo para nos salvar?

S. Vocês acreditam que o Espírito Santo mora em nossos corações?

(Pode-se acrescentar outros...).

* 14 ORAÇÃO DOS FIEIS

(Intenções espontâneas da Comunidade...).

LITURGIA EUCARÍSTICA

* ORAÇÃO DE LOUVOR

(Se não houver Missa).

A. Irmãos, o Senhor quer salvar a nós todos, a Ele voltemos, para que possamos seguir as pegadas de Jesus, que guia ao bom caminho quem errou e quer voltar.

P. (canta): **Eis o tempo de conversão / eis o dia da salvação. / Ao Pai voltemos / juntos andemos: / Eis o tempo de conversão.**

A. E na alegria de poder atravessar a porta estreita do Reino, porque embora podendo ser os primeiros, somos os últimos, aqueles a quem o Senhor chamou e atendemos ao seu apelo.

P. (canta): **Louvar ao Senhor é maravilhoso! (3x) Senhor, Deus de Amor. No alto Tu és intransponível / profundo também / mas acessível. / Sua extensão é incomparável. / Senhor, Deus de Amor!**

A. Maior alegria não há do que louvar o Senhor, amando os irmãos, vivendo em comunidade, partilhando o que somos e o que temos. Porque assim procuramos viver, podemos cantar:

P. (carita): **Pai nosso...**

MC. Felizes somos nós os escolhidos para atravessar a porta estreita da Comunhão eterna.

P. (canta): **Só tem lugar nesta mesa pra quem ama e pede perdão. / Só comunga nesta ceia, quem comunga na vida do irmão!**

MC. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

P. Senhor, eu não sou digno...

15 CANTO DAS OFERTAS

Ó Pai te agradecemos pelo vinho e pelo pão, são frutos do trabalho e da riqueza deste chão!

1. Neste altar apresentamos o lamento das famílias, despejadas do seu chão: tanta fome, desemprego e sofrimento, gerados pelo luxo e ambição!

2. Que esta mesa seja exemplo de partilha, onde a vida é celebrada em comunhão. / Nesta mesa somos uma só família, que se trate com justiça todo irmão!

16 ORAÇÃO DAS OFERTAS

S. Ó Deus, pelo sacrifício da cruz, oferecido uma só vez, conquistastes para vós um povo. Concedei à vossa Igreja a paz e a unidade. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém!

17 ORAÇÃO EUCARÍSTICA

(Compete apenas ao Sacerdote. No fim):

S. Eis o Mistério da Fé.

P. Salvador do mundo, salvai-nos!

Vós que nos libertastes pela Cruz e Ressurreição!

18 CANTO DA COMUNHÃO

Este Pão que nos dá Vida é apelo ao compromisso; é o Senhor quem nos convida, pra vivermos a serviço.

1. Nossa terra que lavramos, faz de nós um povo irmão, / pois do trigo que plantamos, repartimos hoje o pão.

2. Jesus Cristo é a imagem de quem morre pelo irmão. / Este pão nos dá coragem de viver em doação.

3. Quem divide a sua terra, vive a vida em comunhão. / Quem aos bens se prende e aferra, tem fechado o coração.

4. Terra boa semeada dá seu fruto, cem por um. / Vamos juntos na jornada, sem deixar irmão algum.

5. Nossa terra é dom divino, nossa herança e nosso bem. / Quem explora o pequenino, ao Senhor rouba também.

6. Repartindo o mesmo Pão, nesta Ceia do amor, / partilhemos nosso chão, pois a terra é do Senhor!

19 AÇÃO DE GRAÇAS



S. Oremos: Ó Deus, fazei agir em nós o sacramento do vosso amor.

Transformai-nos por vossa graça, para que em tudo possamos agradecer-vos. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém!

RITO FINAL

* 20 MENSAGEM PARA A VIDA

(Após as comunicações de interesse para a Comunidade).

* (Propor tarefas a serem assumidas pela comunidade a fim de anunciar a salvação ao bairro. E o que a Comunidade irá fazer para converter-se, já que a salvação não vem só para os que estão fora da vida comunitária, mas também para os engajados).

21 BÊNÇÃO FINAL

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós!

S. O Senhor vos abençoe.

P. (canta): **O Povo será abençoado, pois o Senhor vai derramar o seu amor! (2x) Derrama, Senhor! (2x) Derrama sobre nós o seu amor!**

S. Abençoe-vos o Deus todo-poderoso, Pai, Filho e Espírito Santo.

P. Amém!

S. Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe.

P. Amém!

22 CANTO DE SAÍDA

"Vem e segue-me!", diz Jesus a todos nós. / Seu amor nos faz ser fiéis, ter coragem: seguir sua voz!

1. O mundo necessita de gente de valor, que faça de sua vida missão, ato de amor.

2. No ofício que realiza, o leigo vai servir a Cristo e à humanidade e o mundo redimir.

3. O amor do matrimônio é pura doação, é vida que transborda do corpo e do coração.

4. O padre ou religioso é alguém que prometeu ser ponte para o encontro dos homens com seu Deus.

LEITURAS PARA A SEMANA:

2ª-feira: 2Ts 1,1-5.11b-12; Mt 23,13-22. /

3ª-feira: 2Ts 2,1-3a.14-17; Mt 23,23-26. / 4ª-

feira: 2Ts 3,6-10.16-18; Mt 23,27-32 ou Eclo

26,1-4.16-21; Lc 7,11-17 (Santa Mônica). /

5ª-feira: 1Cor 1,1-9; Mt 24,42-51 ou 1Jo 4,7-

16; Mt 23,8-12 (Santo Agostinho). / 6ª-feira:

Jr 1,17-19; Mc 6,17-29 (Martírio de São João

Batista). / Sábado: 1Cor 1,26-31; Mt 25,14-

30. / Domingo: Eclo 3,19-21.30-31; Hb 12,18-

19.22-24a; Lc 14,1.7-14.

UMA EXPERIÊNCIA DESINTEGRADA DA SS. TRINDADE

Leonardo Boff

Pai, Filho e Espírito Santo sempre estão juntos: criam juntos, salvam juntos e juntos nos introduzem em sua comunhão de vida e de amor. Nada, na SS. Trindade, é realizado sem a comunhão das três Pessoas. Na piedade de muitos fiéis, há uma desintegração da vivência do Deus trino. Alguns só ficam com o Pai, outros só com o Filho e, por fim, aqueles outros só com o Espírito Santo. Surgem assim desvios no nosso encontro com Deus, que prejudicam a própria comunidade.

1. *A religião só do Pai: o patriarcalismo.* A figura do pai é central na família e na sociedade tradicional. Ele dirige, decide e sabe. Assim, alguns representam Deus como um Pai todo-poderoso, juiz da vida e da morte dos filhos e filhas. Todos dependem dele e, por isso, considerados menores. Esta

compreensão pode levar a que os cristãos se sintam resignados em sua miséria e alimentem um espírito de submissão aos chefes, sem qualquer criatividade. Deus é sim Pai, mas Pai do Filho que, junto com o Espírito Santo, vivem em comunhão e igualdade.

2. *A religião só do Filho: vanguardismo.* Outros só ficam com a figura do Filho Jesus Cristo. Ele é o "companheiro", o "meu" e o nosso, chefe". Especialmente entre os jovens e nos Cursilhos de Cristandade, se desenvolveu uma imagem entusiástica e jovem de Cristo, irmão de todos e líder inflamado dos homens. É um Jesus com apenas relações para os lados, sem uma dimensão vertical, em direção ao Pai. Esta religião cria cristãos vanguardistas, que perdem contacto com o povo e a caminhada das comunidades.

3. *A religião do Espírito Santo: espiritualismo.* Há setores cristãos que se concentram somente na figura do Espírito Santo. Cultivam o espírito de oração, falam em línguas, impõem as mãos e dão vazão às suas emoções interiores e pessoais. Estes cristãos esquecem que o Espírito é sempre o Espírito do Filho, enviado pelo Pai para continuar a obra de Jesus. Não basta a relação interior (Espírito Santo) nem somente para os lados (Filho) nem só a vertical (Pai). Importa integrar os três. Que seria de nós, se não tivéssemos um Pai que nos acolhesse? Que seria de nós, se esse Pai não nos desse seu Filho para fazer-nos também filhos? Que seria de nós, se não tivéssemos recebido o Espírito Santo, enviado pelo Pai a pedido do Filho, para completar a nossa salvação? Vivamos a fé completa!

EM TORNO DA LITURGIA

A ASSEMBLÉIA SE REÚNE

Frei Alberto Beckhäuser, OFM

A Missa não é uma reunião qualquer. Os cristãos são convocados por Deus presente em suas vidas através da fé.

Os ritos iniciais ou "as partes que precedem a Liturgia da Palavra, isto é, entrada, saudação, ato penitencial, Senhor, Glória e Coleta, têm o caráter de exórdio, introdução e preparação. Estes ritos têm por finalidade fazer com que os fiéis, reunindo-se em assembléia, constituam uma comunhão e se disponham para ouvir atentamente a palavra de Deus e celebrar dignamente a Eucaristia" (Introdução do Missal, n. 24).

"Reunido o povo, enquanto o sacerdote entra com os ministros, começa o canto de entrada. A finalidade desse canto é abrir a celebração, promover a união da assembléia, introduzir no mistério do tempo litúrgico ou da festa, e acompanhar a procissão do sacerdote e dos ministros" (n. 25).

Segue a saudação do Presidente ao altar e ao povo reunido. Este é um momento muito importante da celebração. "Chegando ao presbitério, o sacerdote e os ministros saúdam o altar. Executado o canto de entrada, o sacerdote e toda a assembléia fazem o sinal da cruz. A seguir o sacerdote, pela saudação, expressa à comunidade reunida a presença do Senhor. Esta saudação e a resposta do povo exprimem o mistério da Igreja reunida" (n. 27 e 28).

A assembléia não se reúne em nome próprio, mas em nome da Santíssima Trindade: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Entra no mistério da Santíssima Trindade através do mistério da Cruz de Cristo.

Esta presença do Senhor é significada também através da saudação: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam con-

vosco. A assembléia reconhece que está reunida em Cristo e por Cristo. Por isso, alegra-se e dá graças: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

A gente nunca pode refletir demais sobre a profundidade dessa saudação. A assembléia é mergulhada no mistério de Cristo, no mistério da Santíssima Trindade, no próprio Deus. Neste momento ela se torna Igreja, o sacramento da Santíssima Trindade. Comunidade de filhos de Deus, de irmãos em Cristo, ela reflete a unidade de natureza e a pluralidade de pessoas em Deus. O Senhor está presente: o amor do Pai, a graça do Filho, a comunhão do Espírito Santo. É o Corpo de Cristo que se forma. Constituir uma assembléia cristã não é um ato qualquer, mas um ato de culto. É Deus mesmo quem a reúne. É a Igreja que está sendo gerada.

A CORAGEM PARA REGENERARMOS O MUNDO

Semanas atrás, a página 11 do *Jornal do Brasil* publicou mais um daqueles artigos teológicos, recomendando aos cristãos a coragem de aceitar o mundo imperfeito como ele é. O artigo pretendia visivelmente dar resposta de conformação aos cristãos que lutam e sofrem por um mundo diferente deste nosso mundo injusto. O teólogo jornalista tencionaria ainda desmobilizar os cristãos incômodos que acreditam na possibilidade de sinais concretos do Reino de Deus, na convivência e na organização do mundo. Sem dúvida, o artigo levanta questões essenciais da fé cristã, lá onde ela encontra a bifurcação de caminhos e tem de escolher entre ser resposta divina às interrogações da realidade ou subida de balão para as nuvens da fantasia religiosa. Para Você, por qual dos dois caminhos se decide o cristianismo? Pelo que Você sabe da Bíblia, a Lei de Deus aponta mais para a fantasia religiosa ou para a construção do mundo novo e do

homem novo, criados à semelhança da justiça de Deus?

A introdução acima serve para apresentarmos algumas características que Dom Pedro Casaldáliga acha essenciais para o homem novo: em primeiro lugar, uma lucidez crítica, uma crítica total frente a tudo, ultra-alertada, uma crítica desconfiada. Porque estamos envolvidos, estamos sendo engolidos, consumidos. Todos os diferentes poderes e os vários tipos de interesses sabem nos passar o prato com muito jeito. E a gente come! Daí essa característica necessária ao homem novo: a lucidez crítica.

Em segundo lugar, uma liberdade desinteressada que, noutras palavras, eu chamaria de uma espécie de "pobreza de espírito". Para mim, só é livre aquele que é pobre. Aquele que é capaz de perder tudo, aquele que não cobiça nada. Aquele que não dá valor às coisas, dá valor à função das coisas a serviço do homem, da humanidade, da

história. Então, uma liberdade desinteressada. Em terceiro lugar, uma fraternidade igualitária. Devemos recuperar a palavra "irmão". A palavra "irmão" foi a grande revelação que Cristo nos fez: "Deus é Pai e nós somos irmãos". Eu acho, no entanto, que uma verdadeira fraternidade só pode ser igualitária. Isso é muito revolucionário. É que o Evangelho é radicalmente revolucionário, através da proposta de uma fraternidade que seja naturalmente igualitária.

Dom Pedro Casaldáliga conta uma experiência: "Numa ocasião em que fomos reprimidos e torturados, nos famosos inquéritos do tempo da guerrilha do Araguaia, entraram em minha casa, pegaram cartas, livros e nem sei o que mais; aí peguei o Novo Testamento que eles iam deixando e entreguei-o ao bacharel Barros Lima, chefe da polícia federal que presidiu nosso inquérito, dizendo: — "O senhor esqueceu o livro mais subversivo que tínhamos em casa". (F.L.T.)